



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

- 1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.
- 2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de testes, etc.
- 3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impacto na gestão da norma, inclusive econômicos.
- 4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.
- 5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito. Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já aborda as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO

TEXTO SUGERIDO

PREFÁCIO



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção indivi devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realiz

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá im gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Eq Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e eq comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentaçã trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já p abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme dis mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de seguran

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO
Ressalta-se que Normas Brasileiras podem ser objeto de citação em Regulamentos	Alterar texto.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO

TEXTO SUGERIDO

3. TERMOS E DEFINIÇÕES



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO
3.10 profissional legalmente habilitado trabalhador previamente qualificado e com	Excluir texto.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO
3.11 trabalhador qualificado	trabalhador que comprove a conclusão de curso específico
	Excluir texto.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito. Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já aborda as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO
3.12 trabalhador capacitado aquele que foi submetido e aprovado em treinamento,	Excluir texto.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção indivi devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realiz

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá im gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Eq Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e eq comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentaç trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já p abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme dis mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de seguran

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO

TEXTO SUGERIDO



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO
5.3.1 Competência dos usuários	Excluir texto.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO
5.3.3 Conhecimento dos usuários sobre o equipamento	Alterar texto.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO
5.3.5 Verificações de pré-uso	Alterar texto.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO

TEXTO SUGERIDO

6. Identificação do perigo, avaliação de risco e estabelecimento do procedimento de segurança;



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO
6.2 Hierarquia de soluções de proteção para as pessoas que trabalham em altura	Alterar texto.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito. Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já aborda as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO

TEXTO SUGERIDO



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de resgate, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito. Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já aborda as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO
11.1.1 Deve existir um plano de resgate específico e recursos para cada local de trabalho	Excluir texto.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção indivi devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realiz

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá im gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Eq Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e eq comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentaç trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já p abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme dis mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de seguran

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO
11.1.2 Quando planejar o resgate, deve ser considerada a situação em que a pessoa pode	Excluir texto.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO

TEXTO SUGERIDO

12.2 RESISTÊNCIA DE COMPONENTES



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO
12.2.2 A resistência estática, especificada para todos os componentesV é acrescida de	Excluir texto.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO

TEXTO SUGERIDO

12.9 LINHAS DE ANCORAGEM



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO
12.9.3 As linhas de ancoragem são ensaiadas por tipo juntamente com seus dispositivos	Excluir texto.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO
12.9.5 Convém que uma linha de ancoragem seja somente usada com dispositivos de	Alterar texto.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO

TEXTO SUGERIDO

13. INSPEÇÕES E CUIDADOS E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO
13.1.1 Convém que todos os equipamentos sejam submetidos a uma inspeção visual e	Alterar texto.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO
13.1.7 Os procedimentos para a manutenção do equipamento e como isto deve ser	Excluir texto.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO

TEXTO SUGERIDO



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO
14.2.1.1 As equipes de trabalho em altura devem ser formadas com no mínimo dois	Excluir texto.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO
14.2.2.1 Quaisquer precauções especiais exigidas devem ser postas em vigor (por	Rever item.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO
14.2.4 Os períodos de descanso para indivíduos que trabalham em altura devem	Excluir texto.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito. Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já aborda as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO

TEXTO SUGERIDO

15. APTIDÃO, BOA FORMA FÍSICA E TREINAMENTO



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá implementação da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação dos trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é a sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito amplo. O Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já possui normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO
15.1.3 A aptidão para trabalho em altura deve ser consignada no atestado de saúde	Excluir texto.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

CPRT
COMISSÃO DE
POLÍTICA E
RELAÇÕES
TRABALHISTAS

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

- 1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.
- 2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de
- 3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.
- 4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.
- 5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

CPRT
COMISSÃO DE
POLÍTICA E
RELAÇÕES
TRABALHISTAS

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO

TEXTO SUGERIDO

JUSTIFICATIVAS



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO

TEXTO SUGERIDO

JUSTIFICATIVAS

PREFÁCIO



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO	JUSTIFICATIVAS
Ressalta-se que Normas Brasileiras podem ser objeto de citação em Regulamentos	Alterar texto.	O texto carece de uma análise jurídica.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO

TEXTO SUGERIDO

JUSTIFICATIVAS

3. TERMOS E DEFINIÇÕES



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO	JUSTIFICATIVAS
3.10 profissional legalmente habilitado trabalhador previamente qualificado e com	Excluir texto.	Está definição já está contemplada na NR



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO	JUSTIFICATIVAS
3.11 trabalhador qualificado	trabalhador que comprove a conclusão de curso específico	Excluir texto.
		Está definição já está contemplada na NR



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO	JUSTIFICATIVAS
3.12 trabalhador capacitado aquele que foi submetido e aprovado em treinamento,	Excluir texto.	Está definição já está contemplada na NR



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO

TEXTO SUGERIDO

JUSTIFICATIVAS

5. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO	JUSTIFICATIVAS
5.3.1 Competência dos usuários	Excluir texto.	Este item está muito superficial, abre



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO	JUSTIFICATIVAS
5.3.3 Conhecimento dos usuários sobre o equipamento	Alterar texto.	O texto gera subjetividade.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO	JUSTIFICATIVAS
5.3.5 Verificações de pré-uso	Alterar texto.	Na PT a inspeção dos equipamentos já deve



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO

TEXTO SUGERIDO

JUSTIFICATIVAS

6. Identificação do perigo, avaliação de risco e estabelecimento do procedimento de segurança



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO	JUSTIFICATIVAS
6.2 Hierarquia de soluções de proteção para as pessoas que trabalham em altura	Alterar texto.	O texto proposto deve considerar as



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO

TEXTO SUGERIDO

JUSTIFICATIVAS



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO	JUSTIFICATIVAS
11.1.1 Deve existir um plano de resgate específico e recursos para cada local de trabalho	Excluir texto.	Empresas de pequeno porte não tem



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO	JUSTIFICATIVAS
11.1.2 Quando planejar o resgate, deve ser considerada a situação em que a pessoa pode	Excluir texto.	Empresas de pequeno porte não tem



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO

TEXTO SUGERIDO

JUSTIFICATIVAS

12.2 RESISTÊNCIA DE COMPONENTES



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO

CPRT
COMISSÃO DE
POLÍTICA E
RELAÇÕES
TRABALHISTAS

ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO	JUSTIFICATIVAS
12.2.2 A resistência estática, especificada para todos os componentesV é acrescida de	Excluir texto.	Este item já foi contemplado em outras



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO

TEXTO SUGERIDO

JUSTIFICATIVAS

12.9 LINHAS DE ANCORAGEM



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO	JUSTIFICATIVAS
12.9.3 As linhas de ancoragem são ensaiadas por tipo juntamente com seus dispositivos	Excluir texto.	Este item abre reserva de mercado para os



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO	JUSTIFICATIVAS
12.9.5 Convém que uma linha de ancoragem seja somente usada com dispositivos de	Alterar texto.	O texto deve ser objetivo e deve trazer uma



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO

TEXTO SUGERIDO

JUSTIFICATIVAS

13. INSPEÇÕES E CUIDADOS E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO	JUSTIFICATIVAS
13.1.1 Convém que todos os equipamentos sejam submetidos a uma inspeção visual e	Alterar texto.	Os procedimentos que serão



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO	JUSTIFICATIVAS
13.1.7 Os procedimentos para a manutenção do equipamento e como isto deve ser	Excluir texto.	Esres dados já são registrados no prontuário



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO

TEXTO SUGERIDO

JUSTIFICATIVAS

14.2. PRÁTICAS DE TRABALHO



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO	JUSTIFICATIVAS
14.2.1.1 As equipes de trabalho em altura devem ser formadas com no mínimo dois	Excluir texto.	Os procedimentos operacionais de cada



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO	JUSTIFICATIVAS
14.2.2.1 Quaisquer precauções especiais exigidas devem ser postas em vigor (por	Rever item.	O texto não é claro.



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO	JUSTIFICATIVAS
14.2.4 Os períodos de descanso para indivíduos que trabalham em altura devem	Excluir texto.	A introdução deste item na norma sem um



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO	JUSTIFICATIVAS
		um fator amenizador do clima, melhorando



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO	JUSTIFICATIVAS
		as condições de trabalho e não



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO

TEXTO SUGERIDO

JUSTIFICATIVAS

15. APTIDÃO, BOA FORMA FÍSICA E TREINAMENTO



AVALIAÇÃO DA NBR 16489 - SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TRABALHOS EM ALTURA - SELEÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



ITENS PRELIMINARES GERAIS AO TEXTO

1- Em análise preliminar verifica-se que o projeto proposto pela ABNT NBR 16489 conflita em vários pontos com a NR 35 - Segurança e Saúde no Trabalho em Altura, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura.

2- Há uma preocupação muito grande relativa a extrapolação do escopo da Norma, visto que o Projeto trata de equipamentos de proteção individual em seu uso e manutenção, não devendo trazer a baila itens como: treinamento, avaliação de exames médicos, plano de regaste, definição de procedimentos operacionais, realização de APR - Análise Preliminar de

3- Não houve representatividade, considerando que o setor da construção não participou das discussões do Projeto da NBR 16489 e sofrerá impactos relevantes para implantação e gestão da norma, inclusive econômicos.

4- O conteúdo disponibilizado neste Projeto de Norma é um material onde trabalharam vários especialistas e empresas renomadas de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual. Eventualmente, poderia se transformar um manual de recomendações.

5- O Projeto de Norma é rigoroso e apresenta nível de detalhes que excede as exigências da NR 35. Além disso, muitas técnicas propostas e equipamentos previstos não são facilmente comercializados no mercado nacional. Entretanto, cabe destacar que o trabalho do grupo técnico que propôs o projeto é didática na apresentação de exemplos e boas práticas de trabalhos em altura. Neste sentido, de forma a não gerar mais obrigações para o empresário que já passa por tantas dificuldades, nossa sugestão é que este trabalho seja divulgado à sociedade na forma de um Manual de instruções e não de obrigatoriedade.

6- A CBIC defende a postergação do prazo da consulta nacional, uma vez que o nível de detalhes e conteúdo apresentado pelo Projeto é muito abrangente. Entretanto, sugerimos que o Projeto seja desenvolvido na forma de Manual de instruções, uma vez que a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou um conjunto de normas que abordam as características técnicas e as metodologias de ensaio de equipamentos individuais de proteção contra quedas de altura, conforme discriminamos a seguir e que já é mencionado pelo referido projeto:

ABNT NBR 14626, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda deslizante guiado em linha flexível

ABNT NBR 14627, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda guiado em linha rígida

ABNT NBR 14628, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Trava-queda retrátil

ABNT NBR 14629, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Absorvedor de energia

ABNT NBR 15475, Acesso por corda – Qualificação e certificação de pessoas

ABNT NBR 15595, Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método

ABNT NBR 15834, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Talabarte de segurança

ABNT NBR 15835, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição

ABNT NBR 15836, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Cinturão de segurança tipo paraquedista;

ABNT NBR 15837, Equipamento de proteção individual contra queda de altura – Conectores

ABNT NBR 15986, Cordas de alma e capa de baixo coeficiente de alongamento para acesso por corda – Requisitos e métodos de ensaio

ABNT NBR 16325-1, Proteção contra quedas de altura – Parte 1: Dispositivos de ancoragem tipos A, B e D

ABNT NBR 16325-2, Proteção contra quedas de altura – Parte 2: Dispositivos de ancoragem tipo C

TEXTO PROPOSTO	TEXTO SUGERIDO	JUSTIFICATIVAS
15.1.3 A aptidão para trabalho em altura deve ser consignada no atestado de saúde	Excluir texto.	Cabe aos profissionais da área de saúde